

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

A IMPORTÂNCIA DO SABER NÃO ACADÊMICO

RAQUEL ZAICANER 1, ANDREA FRANCOA MORAES YAGO 1, Cristiane Aparecida Gressler 1, Juliana Cristina Oliveira 1, Itamar Ferreira Dos Santos 1, Thomas Santini 1
1 Secretaria Municipal De Saude De Taboao Da Serra - Secretaria Munipal De Saude De Taboao Da Serra

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este trabalho trata da importância da ação dos profissionais de origem não acadêmica na prática operacional, bem como, no planejamento e funcionamento do Programa de Assistência Domiciliar (PAD) do município de Taboão da Serra. No caso em questão, discuti-se o motorista; a importância desse profissional no dia-dia das atividades do Programa, mas não só o fato de simplesmente dirigir, o que já não é tão simples, mas o de pensar, dar o seu parecer nas ações de planejamento do Programa.

Taboão da Serra, com 23Km² tem uma população de 256.000hab. Na grande São Paulo, com a primeira maior densidade demográfica do Brasil, depara-se com o envelhecimento de sua população e os desafios decorrentes desta nova transição demográfica. O município tem um Programa de Atenção Domiciliar (PAD), que tem cadastrados 527 pacientes. Apesar de não ser exclusivo, a maior parte deles, idosos. Verificamos que a prática do programa não conseguia fazer frente às necessidades de seus pacientes, tendo como uma das dificuldades primordiais o deslocamento e a chegada ao destino da equipe dentro do município. Deslocamento planejado e estruturado de forma unilateral e autoritária, sem nenhum critério e organização. Verificou-se a necessidade de reestruturar o movimento das equipes dentro da cidade, trazendo para discussão participativa os motoristas lotados no programa, profissionais que mesmo não possuindo formação acadêmica, são conhecedores profundos dos diversos logradouros da cidade.

OBJETIVOS

Reestruturar o Programa de Atenção Domiciliar, estabelecendo a participação nas discussões de profissionais não acadêmicos. municípios atendidos. Garantir um maior e melhor Reorganizar geograficamente a cidade, de forma a dividi-la em territórios menores, de acordo com a incidência de acompanhamento de pacientes, favorecendo deslocamentos menores.

METODOLOGIA

Introdução do profissional não acadêmico(motorista) como profissional de grande importância para a execução da atividade fim. Participação ativa de profissionais não acadêmicos na divisão geográfica da cidade. Discussão com a equipe, bem como com os motoristas integrandos a equipe, em conversas periódicas para definição do novo papel do programa enquanto política de saúde. Utilização dos diversos saberes para reorganização do serviço.

RESULTADOS

A equipe acrescida efetivamente da figura do motorista, respondeu ao chamado redefinindo suas práticas, verificando a necessidade de com menor deslocamento e mais organizada, conseguiria chegar a muito mais municípios. Adotado o zoneamento proposto; de 3 a 4 visitas

por período de 6 horas passaram a ser visitadas 8 pacientes por período também de 6 horas, de modo que, aumentou-se ar o número de visitas sem comprometer a qualidade, conseguido-se abranger um maior número de munícipes visitados durante o mês. Observou-se que o baixo rendimento da equipe em suas reuniões periódicas foi modificado, quando os motoristas puderam participar das reuniões e suas sugestões respeitadas, bem como discutidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao ouvir e estimular a participação de todos os membros da equipe, em especial os motoristas, e não apenas dos técnicos, houve um ganho no estreitamento das relações da equipe, além da utilização mais eficaz dos recursos disponíveis. Com a inclusão do motorista como mais um ser pensante da equipe, premiou-se o saber não acadêmico, a importância dos múltiplos saberes (até mesmo o popular), bem como o aumento da autoestima desses profissionais, fazendo-os se sentir parte e personagem de fundamental importância para o sucesso do Programa de Assistência Domiciliar.